



COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA

COMUNICADO N.º 6/2025

Maputo, 14 de Novembro de 2025

Taxa de Juro de Política Monetária reduzida para 9,50 %

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 9,75 % para 9,50 %. Esta modesta redução reflecte o agravamento dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.

As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito, no médio prazo. Em Outubro de 2025, a inflação anual fixou-se em 4,8 %, após 4,9 % em Setembro. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, também reduziu. A manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflecte, essencialmente, a estabilidade do Metical e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias.

O endividamento público interno continua a agravar-se, com impacto no funcionamento normal do mercado financeiro. A dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 465,8 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 50,3 mil milhões em relação a Dezembro de 2024. O atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado está a resultar na redução da apetência por títulos públicos e na rigidez das taxas de juro de mercado monetário interbancário.

Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantêm-se elevados. No médio prazo, para além dos riscos e incertezas associados aos efeitos dos choques climáticos e a lentidão na reposição da capacidade produtiva e da oferta de bens e serviços na economia, destaca-se o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.

O CPMO reafirma o seu compromisso de prosseguir com uma política monetária prudente e orientada para a estabilidade macroeconómica. Em face do agravamento dos riscos e incertezas, a direcção da política monetária estará, doravante, condicionada à avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções da inflação.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 28 de Janeiro de 2026.


Rogério Lucas Zandamela
Governador